

COMBUSTÍVEL MAIS BARATO

ANP reduz preços de referência do diesel em até 10,44%

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou os novos preços de referência para comercialização do diesel, que passou a ser subsidiado pelo governo após a greve dos caminhoneiros.

Os preços caíram até 10,44% e variaram de acordo com a região. Os novos preços entram em vigor nesta terça-feira (30) e valem até dia 28 de novembro.

Pela nova tabela divulgada pela ANP, a maior queda será na região Nordeste, de 2,76%, com o preço do litro passando de R\$ 2,3203 para R\$ 2,0780, queda de 10,44%. Na região Norte, a queda ficou em 10,42%, passando de R\$ 2,2897 para R\$ 2,0510. É o que mostra reportagem do G1. No Sudeste, os preços caíram 9,95%, passando de R\$ 2,3902 para R\$ 2,1523. No Sul o preço passa de R\$ 2,3737 para R\$ 2,1359, queda de 10,02%. E no Centro-Oeste recuou 9,62%, de R\$ 2,4719 para R\$ 2,2340.

Com o recuo, a Petrobras passa a cobrar, das distribuidoras, R\$ 2,1228 pelo litro do diesel a partir desta terça. Desde 30 de setembro, este valor estava fixado em R\$ 2,3606.

O preço de comercialização para a Petrobras e outros agentes que partici-

pam do programa, incluindo alguns importadores, foi congelado em junho a R\$ 2,0316 por litro, após o governo fechar um acordo com caminhoneiros para encerrar os protestos que paralisaram o país em maio. No final de agosto, tiveram sua primeira atualização, com alta de até 14,4%.

A segunda atualização,

no final de setembro, trouxe uma segunda alta nos preços de referência, porém mais modesta, de até 2,76%. A nova metodologia vale até o fim do ano, quando termina o prazo previsto em lei para a concessão da subvenção ao diesel. O governo prevê gastar R\$ 9,58 bilhões até o final do ano com o subsídio ao diesel.

Estatais geraram déficit de R\$ 13,6 bilhões para União

O Tesouro Nacional informou nesta segunda-feira (29) que as empresas estatais geraram déficit de R\$ 13,6 bilhões para a União no ano passado. Isso quer dizer que as receitas obtidas pela União foram menores do que os gastos para mantê-las. Ao todo, o déficit gerado foi de R\$ 13,648 bilhões. É o que mostra reportagem de Yvna Sousa, TV Globo — Brasília. De acordo com o Boletim das Participações

Societárias da União, divulgado nesta segunda-feira pelo Tesouro, foram gastos R\$ 14,84 bilhões em subvenções às estatais dependentes — que precisam de recursos para cobrir despesas de pessoal e de custeio ou para investimentos. No ano passado, o governo federal tinha 148 empresas controladas de forma direta ou indireta. Das 47 estatais com participação direta da União, 18 são dependentes.



Dólar fecha em alta no primeiro dia de negócios depois do 2º turno

O dólar fechou em alta ontem, no primeiro dia de negócios após o segundo turno das eleições. A moeda chegou a cair abaixo de R\$ 3,60, mas mudou de rumo com investidores aproveitando os preços atrativos para irem às compras, depois da vitória de Jair Bolsonaro (PSL) nas eleições presidenciais. É o que mostra reportagem do G1.

A moeda norte-americana encerrou o dia em alta de 1,51%, vendida a R\$ 3,7068. O dólar turismo encerrou a R\$ 3,86, sem a cobrança de IOF. Já na bolsa de valores, o dia foi de perdas. O Ibovespa, principal indicador do mercado brasileiro, fechou em queda de 2,24%.

A moeda chegou a ser negociada a R\$ 3,5823 no início da sessão. Desde maio, a moeda não era negociada abaixo de R\$ 3,60 -

no dia 10 daquele mês, o dólar fechou em R\$ 3,5461. Na máxima do dia, a divisa nos EUA chegou a R\$ 3,7173.

"Boa parte da vitória já estava precificada", lembrou à Reuters o sócio da assessoria de investimentos Criteria Investimentos, Vitor Miziara, mais cedo, quando o recuo da moeda perdia força. A crença de que Bolsonaro seria eleito na véspera fez com que o dólar ficasse mais barato em 20 centavos de real entre o primeiro e segundo turno, mas a continuidade desta queda passa a depender do que o novo governo vai implementar de fato.

A correção do mercado nesta sessão, no entanto, atraiu investidores de olho nos preços mais baixos, enquanto aguardam novidades para precificar nos ati-

vos. "Os próximos drivers para o dólar local serão a divulgação da equipe econômica e esclarecimentos em relação ao plano de governo", afirmou Miziara, referindo-se a questões como controle de gastos e reforma da Previdência.

Em seu primeiro discurso após ser declarado vitorioso, Bolsonaro prometeu respeitar a Constituição, fazer um governo democrático e unificar o país, além de defender compromisso com a responsabilidade fiscal.

O economista Paulo Guedes, que comandará o Ministério da Fazenda no novo governo e foi o principal motivo para Bolsonaro angariar o apoio do mercado financeiro, declarou que buscará zerar o déficit fiscal em um ano, além de colocar a reforma da Previdência como prioridade.

AEROPORTO DE SALVADOR Obras dão maior conforto aos usuários, que aprovam

Com o andamento da primeira fase das obras, o Aeroporto de Salvador começa a ser repaginado, proporcionando aos usuários maior conforto e agilidade nos serviços prestados, como apontou recente pesquisa.

Sob os cuidados da VINCI Airports, a concessionária que adquiriu o controle do equipamento em leilão realizado pela Infraero, o aeroporto passou por uma readequação da área de 'check-in' das companhias aéreas; requalificação da pista principal; e a entrega, após melhorias, da pista auxiliar, reaberta no início deste mês para operações.

"As intervenções físicas começaram em abril deste ano e já estavam previstas no Contrato de Concessão do Aeroporto de Salvador", informa o Diretor-Presidente da Concessionária, Julio Ribas que anuncia investimentos globais da ordem de R\$700 milhões, sendo que R\$600 milhões por força do Contrato de Concessão e mais R\$100 milhões, por decisão própria da empresa, para realização de melhorias pontuais.

CHECK-IN

A área de 'check-in' do Aeroporto de Salvador ganhou 'layout' novo em linha, substituindo as 'ilhas de atendimento' e ampliando o espaço disponível para circulação de passageiros. A obra está dividida em fases, a fim de reduzir impactos nas operações. A primeira fase contempla a substituição da 'ilha 1' por 18 balcões lineares, sendo 8 já ocupados pela Azul e mais 10 operados pela GOL. Mais duas 'ilhas' serão substituídas, ainda este ano, antes da alta estação. A previsão é de que, até maio de 2019, todas as empresas concluem



a migração para os 52 balcões dispostos em linha.

Além da alteração do 'layout', será implantado, também, no primeiro semestre de 2019, um total de 30 totens de autoatendimento unificado e um novo sistema de check-in para uso compartilhado pelas companhias aéreas. "As mudanças darão mais agilidade ao processo e possibilitarão a ampliação do atendimento sem a necessidade de acréscimo de equipamentos", garante Julio Ribas.

INTERVENÇÕES

A primeira etapa das intervenções na pista principal - com duração de quatro meses - deverá ser concluída em janeiro de 2019. "Esta fase contempla o recapeamento, melhorias no acostamento e na sinalização horizontal, ajustes na faixa de pista e implantação da área de segurança de fim de pista (RESA). Priorizamos os 900m finais da pista e as obras estão sendo executadas durante o período noturno, das 7h30 às 17h30. Desta forma, os voos internacionais não são afetados por conta da intervenção, uma vez que operações

com aeronaves de grande porte acontecem geralmente no período noturno, momento em que a 10/28 estará com sua extensão totalmente disponível", comenta Julio Ribas.

EXPERTISE

A VINCI Airports é uma das cinco principais empresas globais do setor de aeroportos, que gerencia o desenvolvimento e as operações de 44 aeroportos. Esses equipamentos estão localizados na França, em Portugal (incluindo o hub de Lisboa), no Reino Unido, na Suécia, no Camboja, no Japão, nos Estados Unidos, na República Dominicana, na Costa Rica, no Chile e no Brasil.

Com a presença de mais de 250 companhias aéreas, os aeroportos VINCI registraram, no ano passado um tráfego superior a 180 milhões de passageiros. Em 2017, seu faturamento anual para atividades de gerenciamento atingiu 3,2 bilhões de euros, com um valor consolidado de 1,4 bilhões de euros. O Aeroporto de Salvador espera fechar o ano com a movimentação de 8 milhões de passageiros.

A ÚNICA COISA MAIS LOUCA QUE O AMOR É A FAMÍLIA.

BASEADO NO LIVRO BESTSELLER

PODRES DE RICOS

WILSON BROS. PRODUCTIONS APRESENTA
EM ASSOCIAÇÃO COM FOX GLOBAL & STARLIGHT COM TUBO PRODUÇÃO COLOR FORCE / MARINO PICTURES / ELECTRIC SOMEBODY COM JON M. CHOI "CRAZY RICH ASIAN"
CONSTANCE WU, SEMINA CHAN, USHOU ANWANGPANA, CHU YEN BEONG, MICHELLE YOUNG, MARY MOY, BRIAN TILLY, GABRIEL GABRIEL, ANTONIO KRISTEN
DESENVOLVIDO POR NELSON CHATEL, DIRETOR DE MARLA CERNAU, 442 PRODUÇÕES TINA COOBYN, KEVIN ANWAN, ROBERT FRIEDLAND, SIDNEY KIMMEL, DESENVOLVIDO POR KEVIN KAHN
DIRETOR DE PETER CHARELLI E ANELE LINA PRODUÇÃO POR NINA JACOBSON, GUY GRAB SIMPSON, JONAH PENOTTE, JON M. CHOI
VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA.

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS
#PODRESDERICOS